



UMA ANÁLISE SOBRE O RACISMO ESTRUTURAL E A DESIGUALDADE RACIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Maria Clara Linard Carneiro¹, Brenda Victória Ferreira de Almeida², Diana Melissa Ferreira Alves Diniz³

Resumo: No Brasil, ao longo da história, consolidou-se o racismo estrutural, que é o fato de as pessoas serem julgadas como inferiores a partir de sua raça ou etnia, revelando-se em diversas práticas sociais e no acesso discrepante a alguns direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988. Observa-se que essa realidade foi ampliada durante da pandemia de COVID-19, quando realizada a comparação entre o número de mortes de pessoas brancas e de pessoas negras, no Brasil. Diante dessa realidade, este trabalho objetiva analisar, a partir de publicações acerca do racismo estrutural brasileiro, a forma como a pandemia de COVID-19 afetou de modo desigual as pessoas negras no país, especialmente, quanto às mortes. Entende-se que muitos são os fatores que contribuem para essa situação, porém neste trabalho abordar-se-á apenas as questões raciais e econômicas desta parcela da sociedade. Esta pesquisa foi elaborada com a utilização do método de abordagem hipotético-dedutivo, analisando o contexto de forma histórica e observacional, além de dispor de uma pesquisa bibliográfica. Ademais, a pesquisa foi qualitativa, haja vista que houve a análise desse fenômeno para entendê-lo melhor. Assim, depreendeu-se neste estudo que a pandemia atingiu de modo desigual a população negra no Brasil, visto que houve um maior número de mortes de pessoas negras quando comparado ao número de mortes dos brancos. Essa conjuntura deu-se pelo fato de muitas das pessoas brancas terem maior poder econômico, sendo possível o cumprimento do isolamento social e o acesso a melhores tratamentos da doença, em contraposição, parte da população negra enfrenta muitos desafios de ordem econômica e não tem a possibilidade de parar de trabalhar ou trabalhar à distância, o que aumenta a exposição desta parcela da população brasileira ao vírus. Portanto, conclui-se que esta análise é de extrema importância, haja vista o contexto de desigualdade racial no Brasil, principalmente no cenário atual e preocupante, que é durante uma pandemia, quando muitas mortes foram registradas, em especial as mortes de pessoas negras, em virtude de maior exposição ao vírus e menor acesso a tratamentos adequados.

Palavras-chave: Racismo estrutural. Desigualdade racial. COVID-19. Mortes.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariaclara.linard@urca.br

² Graduanda em Direito pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: brenda.ferreira@urca.br

³ Professora substituta no curso de Direito na Universidade Regional do Cariri e orientadora de projetos de Iniciação Científica, e-mail: diana.ferreira@urca.br